

9 - 1 | 2021

**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES
CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS EM ENSINO
BÁSICO E SECUNDÁRIO. UMA SOPING REVIEW**

**Nursing Interventions With Adolescents Who Use Illicit Substances In Middle
And High School. A Scoping Review**

**Cheila Inácio | Cristiano Duarte | Diogo Policarpo | Diogo Leite | Sara Romano
Tiago Policarpo | José Amendoeira | Regina Ferreira | Mário Silva**

Electronic version

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Publisher

Revista UI_IPSantarém

Printed version

Date of publication: 21st June 2021 Number of pages: 185-197

ISSN: 2182-9608

Electronic reference

Inácio, C. et al. (2021). *Intervenções de enfermagem com adolescentes consumidores de substâncias ilícitas em ensino básico e secundário. Uma scoping review*. Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: Ciências da Vida e da Saúde. 9(1), 185-197. <https://revistas.rcaap.pt/uiips/>

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES CONSUMIDORES DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS EM ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO. UMA SCOPING REVIEW

Nursing Interventions With Adolescents Who Use Illicit Substances In Middle School And In High School. A Scoping Review.

Cheila Inácio

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400037@essaude.ipsantarem.pt

Cristiano Duarte

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400023@essaude.ipsantarem.pt

Diogo Policarpo

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400027@essaude.ipsantarem.pt

Diogo Leite

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400043@essaude.ipsantarem.pt

Sara Romano

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400001@essaude.ipsantarem.pt

Tiago Policarpo

Escola Superior de Saúde de Santarém, Portugal

170400029@essaude.ipsantarem.pt

José Amendoeira

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Santarém. Portugal
Investigador Sénior - UI_IPSantarem –
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde - UMIS (Coordenador)
Investigador Doutorado Integrado CIEQV - Área Científica Saúde Individual e Comunitária
(Coordenador)
Ciência ID: CE15-0FD4-1203 - ORCID 0000-0002-4464-8517
jose.amendoeira@essaude.ipsantarem.pt

Mário Silva

Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Santarém. Portugal.
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde - UMIS
Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém – UI_IPS. Portugal
Investigador Doutorado Integrado CIEQV – Área Científica Saúde Individual e Comunitária
Ciência ID: 6115-2632-EFBE - ORCID - 0000-0002-2434-4356
mario.silva@essaude.ipsantarem.pt

Regina Ferreira

Escola Superior de Saúde. Instituto Politécnico de Santarém. Portugal.
Unidade de Monitorização de Indicadores em Saúde - UMIS
Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém – UI_IPS. Portugal
Investigador Doutorado Integrado CIEQV – Área Científica Saúde Individual e Comunitária
Ciência ID 9112-9F05-08E0 – ORCID 0000-0002-4300-3274
regina.ferreira@essaude.ipsantarem.pt

RESUMO

A adolescência é um período de experiências, onde o adolescente pode desenvolver comportamentos de risco na procura de novas experiências. Pretendeu-se identificar as intervenções de enfermagem implementadas com adolescentes consumidores de substâncias ilícitas em ensino básico e secundário. Desenvolveu-se uma “*Scoping Review*”. A pesquisa foi realizada na base de dados “*Pubmed*”. Validadas as palavras-chave como descritores “*MeSH*”, definidos os critérios de inclusão. Salienta-se o facto das fontes de informação primárias dos jovens, serem a família e os amigos. Relevamos a influência que a família, a escola, nutrição, estilo de vida, cultura, acesso a serviços de apoio, têm aquando do desenvolvimento de hábitos não saudáveis. Neste âmbito, as intervenções com estes jovens devem ser, não apenas direcionados aos mesmos, mas também a toda a família, sendo o papel dos pais essencial no que toca à iniciação, frequência e cessação de consumos.

Palavras-chave: adolescente, consumo de drogas, enfermagem, família

ABSTRACT

Adolescence is a period of experiences, where the adolescent can develop risky behaviors in the search for new experiences. It was intended to identify the nursing interventions implemented with adolescents who use illicit substances in basic and secondary education. A “*Scoping Review*” was developed. The research was carried out in the “*Pubmed*” database. The keywords were validated as “*MeSH*” descriptors, and the inclusion criteria were defined. It should be noted that the primary sources of information for young people are family and friends. We highlight the influence that family, school, nutrition, lifestyle, culture, access to support services have on the development of unhealthy habits. In this context, interventions with these young people must be directed not only to them but also to the whole family, with the role of parents being essential concerning the initiation, frequency, and cessation of consumption.

Keywords: adolescent, drug use, family, nursing

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Coslin (2009, citado por Valente, 2012, p. 1) “A adolescência é uma etapa intermédia do crescimento humano que decorre entre a infância e a idade adulta”.

Segundo Trigo et al. (2015), a adolescência é um período de experiências, onde o adolescente pode desenvolver comportamentos de risco na procura de novas experiências. O desejo de experimentar pode conduzir adoção/desenvolvimento de hábitos, estilos de vida e comportamentos não saudáveis. Durante este complexo estágio, o adolescente inicia a consolidação da sua personalidade no contexto da sociedade em que se insere, sendo, então, um período favorável à experiência ou consumo ocasional de substâncias ilícitas, revelando-se este um fator de preocupação para a saúde pública.

De acordo com o relatório anual sobre a evolução do fenómeno da droga na Europa, documento divulgado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, publicado no ano 2011, citado por Trigo et al. (2015, p.39) Portugal “registou uma menor prevalência no consumo de anfetaminas e ecstasy ao longo da vida na população com idades compreendidas entre os 15 e os 34 anos (1,3 e 2,6 por cento respetivamente); ainda que a prevalência do consumo de canabinóides nesse mesmo período de vida seja mais baixa entre a população escolar, no ano de 2011 foi um tanto mais elevada que nos primeiro inquérito realizado na década de 90”.

Na perspetiva de Trigo et al. (2015) globalmente, existe uma maior incidência no consumo de drogas na adolescência do que na juventude ou na idade adulta. A explicação para esta situação deve-se a algumas características associadas à adolescência, tais como; a vulnerabilidade, a instabilidade, ocorrência de um conjunto de alterações rápidas e acentuadas nesta fase da vida, a construção de uma identidade pessoal a partir da emancipação face à família, e a importância do grupo de pares. A autora destaca, como fatores de risco para o consumo de substâncias, a fácil acessibilidade às mesmas; a mentalidade da comunidade, favorável a comportamentos de risco; a presença de “laços de vizinhança fracos e desorganização da comunidade adjacente”; a existência de criminalidade e violência; um elevado índice de mobilidade da população que integra a comunidade e a privação económica e social extrema, como pobreza e falta de condições sanitárias. Trigo et al. (2015) referem ainda a necessidade em descobrir “novas sensações”, ou seja, “a eventual necessidade de experimentar um conjunto de novas sensações, variadas e intensas, assim como o prazer, diversão e curiosidade têm sido perspetivados como fortes preditores positivos do envolvimento dos adolescentes no consumo de drogas”. A autora diz que “Por outro lado, fatores como um forte suporte afetivo e uma boa supervisão e comunicação entre pais e filhos parecem constituir alguns dos elementos de proteção no seio familiar, que podem favorecer um bom ajustamento ao nível das diferentes áreas de vida do adolescente e, conseqüentemente, diminuir o risco do consumo de drogas” (Trigo et al., 2015, p.39).

A missão do enfermeiro neste contexto preventivo é clara ao consultar o Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (REPE), onde se afirma que no Artigo 8º, alínea 2: “O exercício da atividade profissional dos enfermeiros tem como objetivos fundamentais a promoção da saúde, a prevenção da doença, o tratamento, a reabilitação e a reinserção social.” (Ordem dos Enfermeiros, 2011).

Segundo Pereira & Mendes (2017, p.1), os enfermeiros têm um papel fundamental nas intervenções de prevenção na população, pois são os agentes-chave no processo de transformação social, por meio da promoção e educação para a saúde. Existe a necessidade da preparação dos profissionais para atuarem junto dos adolescentes, de modo a que as intervenções sejam direcionadas a estes. As atividades de promoção da saúde ajudam o cliente a manter-se saudável, melhorando seu nível de saúde atual ou futuro. Para Pereira & Mendes (2017), “As atividades de prevenção de doenças são direcionadas à proteção do utente contra as ameaças reais ou potenciais à sua saúde. Ambas são orientadas para o futuro; as diferenças entre elas envolvem motivações e objetivos. As atividades de promoção da saúde tendem a motivar o utente a agir de forma positiva para alcançar o objetivo de um nível superior de saúde e bem-estar. As atividades de prevenção de doenças são destinadas a motivar o indivíduo a evitar uma condição negativa, mais do que assumir uma ação

positiva, com o objetivo de manutenção do nível de saúde” (p.2). Deste modo torna-se evidente o carácter problemático que o consumo de substâncias ilícitas representa na nossa sociedade, sendo imperativo por esse motivo intervir junto da população.

2 MÉTODO

Desenvolveu-se a “*Scoping Review*” de acordo com “*The Joanna Briggs Institute*” (JBI). Esta visa promover “(...) a comprehensive, unbiased synthesis of many relevant studies in a single document using rigorous and transparent methods. A systematic review aims to synthesize and summarize existing knowledge. It attempts to uncover “all” of the evidence relevant to a question.” (*The Joanna Briggs Institute, 2020, p.14*). Realizou-se pesquisa documental, no sentido de conhecer o estado da arte, face ao tema em estudo, que surge no âmbito da UMIS – Unidade de Monitorização de Indicadores de Saúde, da Escola Superior de Saúde de Santarém. Sendo uma “*Scoping Review*” mobilizou-se como metodologia o PCC, “*Population*”, “*Concepts*” e “*Context*”. Como questão de revisão: “Quais as intervenções de enfermagem com adolescentes consumidores de substâncias ilícitas em ensino básico e secundário?”. Realizou-se a pesquisa, na base de dados “*Pubmed*”, com a expressão: “*Nursing*” AND “*Adolescent*” AND “*Family*” OR “*Substance- Related Disorders*”, entre os dias, 2 e 16 de março de 2020. Foram utilizados como limitadores de pesquisa: “*free full text*”, “*full text*”, data de publicação até cinco anos; idioma (Inglês, Espanhol e Português), faixa etária: adolescente (13-18 anos).

Mobilizou-se como fontes de informação, artigos científicos, de carácter quantitativo, qualitativo e misto, revisões sistemáticas de literatura, estudos de caso e estudos de Cohort.

Para a seleção dos artigos mobilizou-se o “*Prisma 2009 Flow Diagram*”, (Figura 1), constituído por quatro etapas, “*Identification*”, “*Screening*”, “*Eligibility*” e “*Included*”. Através desta metodologia, procedeu-se à seleção artigos encontrados.

Dos oitenta e dois artigos encontrados, na etapa da “*Identification*” através da leitura do título excluíram-se setenta e dois artigos. Na etapa do “*Screening*” procedeu-se à leitura do título e “*Abstract*”, cuja avaliação é centrada na questão de revisão, ou seja, o tema, os conceitos e a população em estudo, com a decisão de manter os dez artigos para a etapa seguinte. Aquando da etapa da “*Eligibility*”, tendo por base a leitura integral dos dez artigos, na etapa “*Included*”, integramos seis artigos que foram ao encontro da questão de revisão. Os restantes quatro foram excluídos tendo por base a avaliação da qualidade metodológica dos mesmos.

Dos resultados obtidos procedeu-se à extração dos dados através de um instrumento de extração de dados, o “*Appendix IV – Data Extraction instrument*”. Classificaram-se os seis artigos, de acordo com a metodologia de investigação utilizada.

O Instrumento de colheita de dados é formado por diferentes partes, sendo no total nove, nomeadamente; o autor ou autores do artigo, o ano da publicação do mesmo, o país de origem, os objetivos, a metodologia utilizada, as fontes de pesquisa, a interpretação desenvolvida, o nível de evidência alcançado, se aplicável (“*JBI Levels of Evidence*”, 2014), o contributo do artigo para a questão de revisão. O preenchimento de todas as variáveis ocorreu após a leitura integral dos artigos. A extração dos dados surge na tabela 1.

Foram excluídos quatro artigos cujas justificações de acordo com a seguintes razões:

“*Enhancing prevention and intervention for youth concurrent mental health and substance use disorders: The Research and Action for Teens study*” foi excluído, uma vez que o mesmo tem como tema central o aperfeiçoamento, a prevenção, e a intervenção em distúrbios simultâneos de saúde mental e uso de substâncias.

“*Relationship between Healthy Lifestyle Behaviors and Health Related Quality of Life in Turkish School- going Adolescents*”, foca-se na forma como é avaliado o estilo de vida dos alunos que integram a amostra, abordando diversos instrumentos de avaliação que permitem caracterizar o estilo de vida dos mesmos como saudável ou não, emergem por consequência, como resultados

do estudo, dados alusivos ao tipo de alimentação, número de horas de sono e às relações que os alunos têm fora da sua família.

“Scaling Up Research on Drug Abuse and Addiction Through Social Media Big Data” foi excluído visto descrever intensamente cada uma das redes sociais sem focar os aspetos ou conceitos que integram a questão de investigação.

“Substance Use And Internalizing Symptoms Among High School Students And Access To Health Care Services: Results From A Population-Based Study” foi excluído devido às idades da população em estudo não estarem de acordo com o intervalo contemplado no PCC, sendo que o artigo em causa incide em estudantes com idades compreendidas entre os dez e os doze anos. Não foi excluído na fase de “screening”, dado que a informação sobre a idade se encontrava no texto integral do artigo.

Apresentamos também os artigos incluídos:

“Adolescent addiction curriculum: Impact on knowledge self-assessment in pediatric learners”;

“Consumption of Licit and Illicit Substances In Portuguese Young People: A Population Based Cross-Sectional Study”;

“For Whom Do Parenting Interventions to Prevent Adolescent Substance Use Work?”;

“Identification and initial management of intoxication by alcohol and other drugs in the pediatric emergency room”;

“Role of parenting styles in Adolescent Substance Use Cessation: Results from a Brazilian Prospective Study”;

“Studying Adolescence”.



PRISMA 2009 Flow Diagram

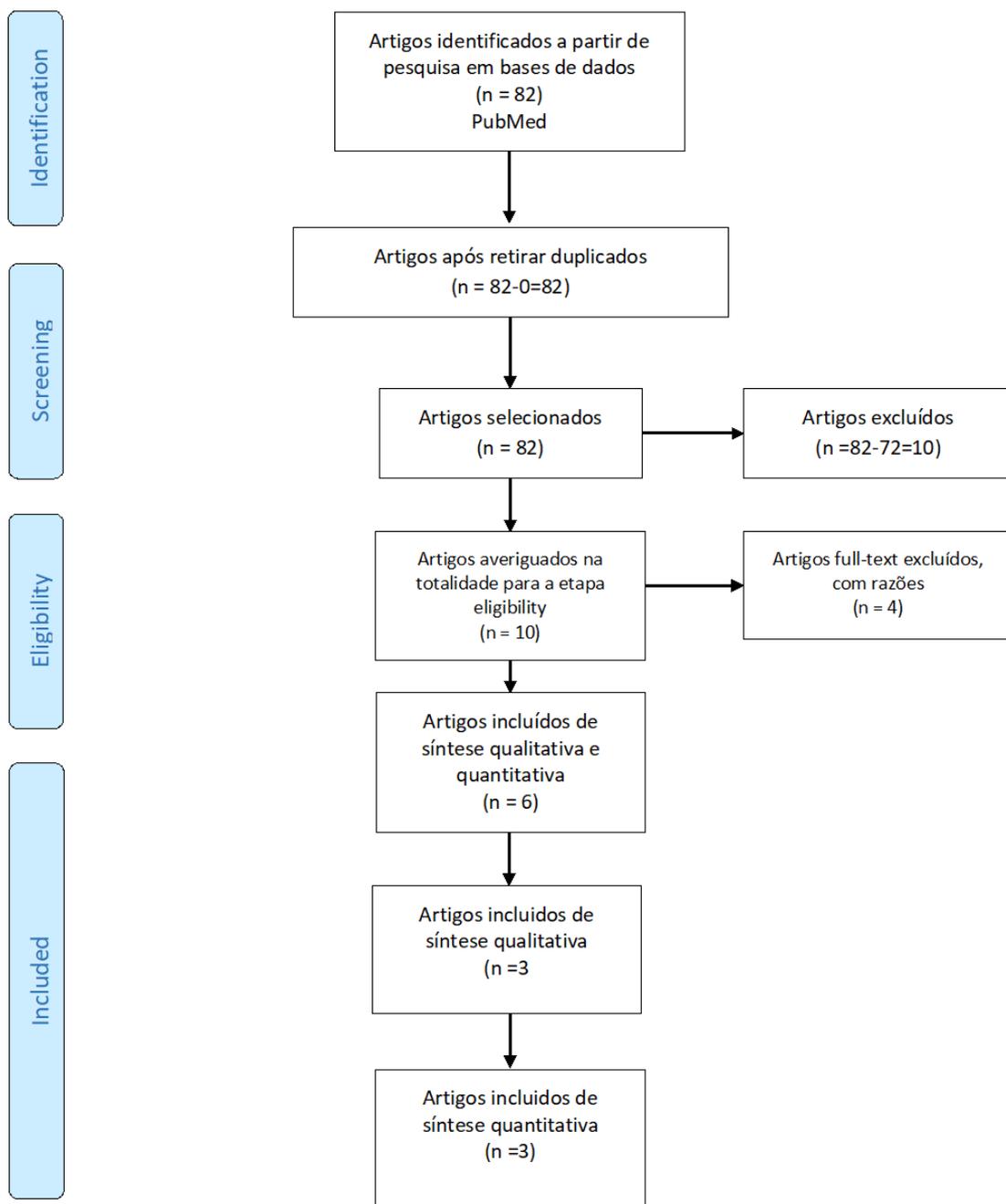


Figura 1: Resultados da pesquisa e processo de seleção e inclusão de estudos.

From: Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. PLoS Med 6(7): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097 For more information, visit www.prisma-statement.org. The Joanna Briggs Institute (2014)

3 RESULTADOS

Através da estratégia de pesquisa e com a mobilização do “PRISMA 2009 Flow Diagram”, dos oitenta e dois artigos encontrados, foram selecionados seis. Destes, três são estudos qualitativos e três quantitativos. No sentido de sistematizar a análise dos artigos selecionados, apresenta-se na Tabela 1, as características dos mesmos.

Tabela 1 – “Síntese dos estudos incluídos considerando os objetivos da Revisão Sistemática, após consenso da revisão por pares”

| Study nº | Research Methods* Data Collection Methods** Instruments*** | Substance-Related disorders/Family/Nursing | Main Conclusions |
|---|---|---|--|
| | Scientific level**** | | |
| 1- “Adolescent addiction curriculum: Impact on knowledge and self-assessment in pediatric learners” | *Quantitative ** Self-report questionnaire ***PowerPoint Presentation Level 4.d – Case study | Neste estudo visa-se uma abordagem no problema de saúde pública, no que toca à dependência de substâncias ilícitas em adolescentes. Foram abordados vários adolescentes, através de sessões interativas e questionários, de modo a perceber e desenvolver estratégias de combate a esta problemática, em torno do conceito “Consumo de Substâncias Ilícitas” presente no PCC, da presente Scoping Review, neste artigo. | O estudo surge como uma iniciativa estratégica para mitigar o impacto deste problema de saúde pública, abordando a intervenção curricular educacional, que preenche uma lacuna no treino de profissionais em distúrbios de dependência de adolescente, resultando na compreensão dos riscos pelos adolescentes no início, evitando a progressão do vício. Concluí-se que é de extrema importância o aumento do conhecimento sobre a temática aos profissionais, visto que o campo do vício em adolescentes é algo de rápida mudança/evolução, de modo a aumentar a capacidade de intervenção dos mesmos. Além disso, tem o potencial para ser adaptado para se adequar a outros grupos de alunos. |
| 2- “Consumption of licit and illicit substances in Portuguese and young people: a population-based cross sectional study” | * Quantitative; **Self-report questionnaire; *** questionnaire Level 4.d – Case study | Deste artigo afloram dados acerca do consumo de substâncias aditivas, tais como o tabaco e alguns tipos de drogas, como canábis. O artigo refere ainda a idade em que os consumos se iniciam, qual o género que consome mais substâncias aditivas, quais são as substâncias de opção dos jovens e qual é a perspectiva dos jovens relativamente à influência que o consumo de | O estudo realizado apresenta conclusões demonstrativas da sociedade atual e da realidade dos jovens, uma vez que o consumo de substâncias aditivas é comum e levanta preocupações acerca dos problemas de adição das futuras gerações, ajudando assim a fornecer bases de modo a que as intervenções de enfermagem possam ser assertivas. Duas das principais conclusões deste artigo são o facto da principal fonte de informação dos jovens ser a família e os amigos, indicando assim uma necessidade de informar os pais e o facto |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | | substâncias tem na sua saúde. | de o País em questão ter uma forte ligação entre o consumo de algumas substâncias aditivas e a cultura inerente, carecendo assim de uma abordagem multigeracional. |
| 3-For Whom Do Parenting Interventions to Prevent Adolescent Substance Use Work? | *Literature Review **Computerized search Level 5.a – Systematic review of expert opinion | Foram incluídos ensaios clínicos aleatórios que avaliaram a eficácia dos programas de parentalidade através de intervenções de treino dos pais; relato de iniciação juvenil ou uso de tabaco, álcool ou outras substâncias ilícitas; e incluiu adolescentes dos dez aos dezanove anos. | O artigo demonstra possíveis intervenções por parte dos pais, de modo à redução do consumo de substâncias ilícitas, para com os adolescentes. Este artigo resume a eficácia dos programas de treino para os pais com o objetivo de redução do uso de substâncias pelos jovens participantes, tendo em conta o sexo, a idade/ano escolar e raça/etnia destes. O estudo demonstrou que é benéfico oferecer orientação aos pais, independentemente das características do adolescente. |
| 4- Identification and initial management of intoxication by alcohol and other drugs in the pediatric emergency room | *Narrative **Computerized search Level 4.d – Case study | No artigo são abordados os efeitos que o álcool, marijuana, ecstasy e cocaína provocam nos adolescentes, explicitando a forma como estes efeitos vão ser tratados caso os adolescentes tenham de se deslocar a uma unidade de emergência pediátrica. | Os profissionais de saúde devem estar atentos para os sinais de intoxicação presentes provocados pelo álcool, marijuana, ecstasy e cocaína para saberem como intervir no momento, para isso é preciso conhecer os efeitos que cada uma destas substâncias pode provocar nas crianças e adolescentes. Estas intervenções de emergência são principalmente de suporte tendo de existir um tratamento para as causas subjacentes à intoxicação, sendo importante intervir no jovem mas também na família através de entrevistas e sessões que têm como função motivar, ensinar e dar apoio para que exista uma mudança nos comportamentos. |
| 5- Role of parenting styles in Adolescent Substance Use Cessation: Results from a Brazilian Prospective Study | *Quantitative **Combination of Methods Level 3.c – Cohort study with control group | No estudo são abordadas várias formas de desempenhar o papel parental, evidenciando também as consequências que cada uma apraz, no que toca à iniciação de consumos, continuação e cessação dos mesmos. Neste artigo, há uma especificação e explanação sobre cada uma das tipologias parentais como; “autoritária”, “indulgent”. Salienta-se a importância do papel da família no acompanhamento do | O estilo/tipologia parental “autoritário” é o mais eficaz no que toca à prevenção do uso/abuso de drogas. Na percepção dos adolescentes o estilo maternal “indulgent” reduz a probabilidade de alterar os hábitos de consumo de álcool em comparação ao estilo maternal “autoritário”. A ausência da figura paterna na vida familiar é um fator importante no que toca à alteração dos padrões de consumo de cocaína e crack. O estilo parental “autoritário” influencia o facto dos adolescentes considerarem a hipótese, e sucederem, |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | desenvolvimento dos adolescentes, procurando contribuir para que este seja o mais saudável possível. | na cessação de consumo de substâncias. |
|--|--|--|--|

| | | | |
|-------------------------|---|---|---|
| 6- Studying Adolescence | *Literature Review | No artigo é explicado que o abuso de drogas pode levar a alterações substanciais da trajetória de vida. Afirma-se que, a partir dos treze anos, começa a ser mais provável o começo de várias atividades uma delas o consumo de substâncias. Este consumo pode ser despoitado por dificuldades na escola, ou família. | Este artigo permite perceber que certos fatores como a cultura do adolescente, fatores geracionais e financeiros, a família, a escola, serviços de apoio entre outros vão influenciar os adolescentes em vários comportamentos como estilos de vida saudável, atividades sexuais, fumar, consumir drogas entre outros. Permitted concluir também, que se sabe muito sobre o que pode dar errado na adolescência e porquê, mas pouco se sabe sobre como evitar problemas e como colocar os adolescentes no caminho certo, levando assim a necessidade de desenvolver e testar intervenções para promover o bem estar físico e psicológico dos jovens para combater os problemas e riscos neste estágio de desenvolvimento. |
| | **Computerized search | | |
| | Level 5.a – Systematic review of expert opinion | | |

*Qualitative | Quantitative | Mixed | Literature Review | Narrative

**Structured Interview's | Questionnaire | Combination of methods | Computerized search

***Tool | Scale

****Scientific level (according JBI)

4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Após análise dos resultados obtidos, todos os artigos contribuíram para responder à questão de revisão, dado que todos continham informação relevante. Os artigos demonstraram como o papel da família é essencial, na mudança de hábitos dos adolescentes, no que toca ao consumo de substâncias ilícitas. A forte ligação entre o consumo de algumas substâncias aditivas e a cultura do país; e o facto de que as principais fontes de informação dos jovens são os seus familiares, implica uma abordagem não só a nível dos adolescentes, mas também dos seus familiares, de modo a que estes os possam informar adequadamente (Silva, Rocha, e Santos, 2018). Assim é necessária uma abordagem multigeracional, não só direcionada aos jovens, uma vez que, o consumo de algumas substâncias denuncia uma vertente cultural pronunciada (tal como o álcool e o tabaco). Os adolescentes, no geral, não consideram o consumo de substâncias um fator de risco para a sua saúde e as substâncias de eleição dos jovens, são os canabinóides. As principais fontes de informação dos jovens são a família e os amigos (Silva, Rocha, e Santos, 2018). Todas estas dimensões vão ao encontro de Trigo et al. (2015), que referem que os adolescentes no desejo de experimentarem coisas novas, pode conduzir adoção/desenvolvimento de hábitos, estilos de vida e comportamentos não saudáveis. Durante este complexo estágio, o adolescente inicia a consolidação da sua personalidade no contexto da sociedade em que se insere, sendo, então, um período favorável à experiência ou consumo ocasional de substâncias ilícitas, revelando-se este um fator de preocupação para a saúde pública. Assim, é benéfico oferecer orientação aos pais, independentemente das características individuais do adolescente (Garcia-Huidoro, et al., 2018). Devem ser realizadas intervenções direcionadas aos pais e adolescentes com o objetivo de estimular a reflexão sobre o uso destas substâncias, através de entrevistas motivacionais procurando evidenciar uma atitude empática, sem julgamento e uma abordagem de não confronto, voltada para o aconselhamento e para as mudanças de comportamento, usando o feedback para perceber se estas estão a ser eficazes (Pianca, 2017).

Releva-se ainda, que a atitude dos pais na educação dos seus filhos afeta a forma como estes se comportam, traduzindo-se na redução de consumo de drogas quando as figuras parentais se inserem na classe “Autoritária” (Benchaya, 2019). Evidencia-se também que uma adequada nutrição, estilo de vida saudável, a cultura, influências positivas da família e da escola, acesso a serviços de apoio, entre outros fatores são benéficos para os jovens, pois podem auxiliá-los a romper os padrões como: a ingestão de álcool, consumo de tabaco e experimentação de drogas, que mais tarde poderão conduzir a problemas de saúde (Richter, 2006). Destaca-se também a necessidade de desenvolver e implementar intervenções para a promoção do bem-estar físico e psicológico dos jovens, com vista ao combate dos problemas e riscos inerentes a este estágio de desenvolvimento (Pianca, 2017). Considera-se que é de extrema importância, o desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde acerca desta temática, visto que a área do consumo de substâncias ilícitas por adolescentes é algo de rápida mudança e evolução (Onigu-Otie, et al., 2018). No âmbito das intervenções enunciadas, pode-se corroborar com (Ordem dos Enfermeiros, 2011), quando relevam que a enfermagem tem um papel fundamental nas intervenções de prevenção na população, pois os seus profissionais são os agentes-chave no processo de transformação social, por meio da promoção e educação para a saúde. Existe a necessidade da preparação dos profissionais para atuarem junto dos adolescentes, de modo a que as intervenções sejam direcionadas a estes. As atividades de promoção da saúde ajudam o cliente a manter-se saudável, melhorando seu nível de saúde atual ou futuro.

5 CONCLUSÃO

No âmbito da questão de revisão enunciada, cujo objetivo centrou-se na identificação de intervenções de enfermagem com adolescentes consumidores de substâncias ilícitas em ensino básico e secundário, relevamos a necessidade de um conhecimento mais profundo sobre esta fase de vida dos adolescentes e quais as principais alterações, não só ao nível físico e biológico, mas também nas dimensões psicológicas, sociais e culturais. Por outro lado, a importância do papel dos pais/família na mudança de hábitos/comportamentos dos adolescentes relacionados com o consumo de substâncias ilícitas. Em concomitância, emerge a importância do papel parental, como uma dimensão que ajuda os pais na sua relação com os seus filhos.

Neste contexto, as intervenções de enfermagem com adolescentes consumidores de substâncias ilícitas em contexto de ensino básico e secundário passam por: **educar e informar a população/comunidade** sobre os malefícios do consumo de substâncias (de modo a romper com comportamentos sociais nocivos); **educar os pais/família** sobre os malefícios do consumo de substâncias ilícitas; **esclarecer dúvidas dos pais/família** acerca dos consumos dos adolescentes; **realizar sessões de educação para a saúde** para pais e filhos (adolescentes) com vista à sensibilização acerca da temática; **consciencializar** os pais/família da sua influência na iniciação/cessação de consumos dos adolescentes; **promover um estilo de vida saudável** para os adolescentes, abrangendo múltiplos aspetos como a alimentação/exercício físico entre outros.

6 REFERÊNCIAS

- Abelman, D. (2017). Mitigating risks of students use of study drugs through understanding motivations for use and applying harm reduction theory: a literature review. *Abelman Harm Reduction Journal* 14:68, School of Health Studies, Faculty of Health Sciences, Western University, Canada;
- Aromataris, E., Munn, Z.,(2020). *JBMI Systematic Reviews*. In Aromataris, E., Munn, Z. *JBMI Systematic Reviews*. (p.15). Australia:Joanna Briggs Institute;
- Benchaya, M., Moreira, T., Constant, H., Periera, N., Freese, L., Ferigolo, M., Barros, H. (2019). Role of Parenting Styles in Adolescent Substance Use Cessation: Results from a Brazilian Prospective Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*;

- Cheung, A. H., Cook, S., Kozloff, N., Chee, J. N., Mann, R. E., Boak, A. (2019). Substance use and internalizing symptoms among high school students and access to health care services: results from a population-based study. *Canadian Journal of Public Health* 110:85-92, obtido: <https://doi.org/10.17269/s41997-018-0144-4>;
- Garcia-Huidobro, D., Doty, J., Davis, L., Borowsky, I., Allen, M. (2018). For Whom Do Parenting Interventions to Prevent Adolescent Substance Use Work. HHS Public Access;
- Henderson, J. L., Brownlie, E. B., McMain, S., Chaim, G., Wolfe, D. A., Rush, B., Boritz, T., Beitchman, J. H. (2016). Enhancing prevention and intervention for youth concurrent mental health and substance use disorders: The Research and Action for Teens Study. *Early Intervention in Psychiatry*, John Wiley & Sons, 2019;13;110-119;
- Ílhan, N., Peker, K., Yldirim, G., Baykut, G., Bayraktar, M., Yldirim, H., (2019). Relationship Between Healthy Lifestyle Behaviors and Health Related Quality of Life in Turkish School-going Adolescents. *Nigerian Journal of Clinical Practice*, Published by Wolters Kluwer;
- Kim, S. J., Marsch, L. A., Hancock, J. T., Das, A. K. (2017). Scaling Up Research on Drug Abuse and Addiction Through Social Media Big Data. *J. Med Internet Res*, 31; 19 (10). **Obtido em: [Scaling Up Research on Drug Abuse and Addiction Through Social Media Big Data - PubMed \(nih.gov\)](#)**
- Marques, P. (2014). O Impacto da Cultura no Comportamento do consumidor, Dissertação de Mestrado em Marketing, Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal. **Disponível em: https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/27344/1/o%20impacto%20da%20cultura%20no%20comportamento%20do%20consumidor.pdf?fbclid=IwAR298Wnz4j8ue_vnjNE0QRkXbiA73uq3TsYkm7w37jYu2IOg-nrewtCBdFw**;
- Onigu-Otite, E., Shorter, D. (2018). Adolescent Addiction Curriculum: Impact on knowledge self-assessment in Pediatric Learners. *Revista MedEdPortal*;
- Ordem dos Enfermeiros. (2011). Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro. **Disponível em: [Mhttps://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf](https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/AEnfermagem/Documents/REPE.pdf)**;
- Pereira, J., Mendes, D. (2017). A atuação do Enfermeiro aos Adolescentes usuários de Drogas. *Facesa*, 1. **Acedido no dia 6 de Abril de 2020, em: https://www.senaaires.com.br/wp-content/uploads/2017/05/A-ATUA%C3%87%C3%83O-DO-ENFERMEIRO-AOS-ADOLESCENTES-USU%C3%81RIOS-DE_DROGAS.pdf**;
- Pianca, T., Sordi, A., Hartmann, T., Diemen, L. (2017). Identification and Initial Management of Intoxication by Alcohol and other Drugs in the Pediatric Emergency Room. *Jornal de Pediatria*;
- Richter, L. (2007). Studying Adolescence. *Europe PMC*, (312),7;
- Seabra, P., Sá, L., Amendoeira, J. (2013). Resultados Sensíveis às Intervenções de Enfermagem com Pessoas Dependentes de Drogas. *Pensar em Enfermagem*, 2 (17). **Acedido em 5 de Abril de 2020 em [http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE17- M2_Artigo5_44_58\(1\).pdf](http://pensarenfermagem.esel.pt/files/PE17- M2_Artigo5_44_58(1).pdf)**;
- Silva, C., Rocha, P. e Santos, P. (2018). Consumption of Licit and Illicit Substances in Portuguese Young People: a Population Based Cross-sectional Study. *Journal of International Medical Research*;
- Trigo, S., Silva, S., Fraga, S., Ramos, E. (2015). Representações Sociais de Adolescentes sobre o Consumo de Drogas. *Arquivos de Medicina*, 2 (29). **Acedido em 5 de Abril de 2020, em https://www.researchgate.net/publication/279634077_Representacoes_sociais_de_adolescentes_sobre_o_consumo_de_drogas**;
- Valente, M. M. D. (2012). Empatia e agressividade na adolescência e sucesso escolar. Dissertação de Mestrado em Psicologia das Emoções, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal. Disponível em: **<https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/5504/2/Trabalho%20a%20Anexos.pdf>**;